

O Anjo Largo

Boletim Informativo das Paróquias dos Mártires e do Sacramento | II Série n.º 14

O perfume de Belém

Naquela noite silenciosa, quando as estrelas pareciam respirar mais devagar, os pastores de Bethlehem guardavam os rebanhos como em qualquer outro dia. O vento leve acariciava as oliveiras, e o perfume da terra húmida subia do vale. Nada de diferente anunciava que o mundo estava prestes a mudar.

Eis que, no meio da rotina, uma luz brilhou. Não era luz comum: o seu brilho não feria os olhos e aquecia a alma. Era como se o céu se tivesse aberto para derramar paz sobre a terra. Os pastores, homens acostumados ao silêncio, à solidão, à “voz” dos animais, sentiram o coração palpitar com um doce e indescritível temor.

Um Anjo falou-lhes de esperança, de alegria para todos os povos, de um Menino envolto em faixas deitado numa manjedoura. Aqueles homens humildes foram escolhidos para testemunhas do extraordinário.

Partiram apressados rumo à pequena cidade, guiados por uma fé que nasceu no mesmo instante em que aquela luz

vinda do céu os iluminou. E quando chegaram o viram o Menino, tão frágil e tão eterno, compreenderam tudo: algo maior que a história havia começado ali.

Os pastores regressaram transformados. As suas vozes, antes comuns, agora entoavam louvores. Os seus passos eram mais leves, como se cada um carregasse dentro de si um pedaço daquela luz. E enquanto o mundo dormia, em Belém cintilava, não apenas o céu, também o coração daqueles que viram, naquela noite, o milagre da simplicidade resplandecer.

Sejamos nós como os pastores de Belém... não eram grandes sábios, nem reis, nem homens de prestígio. Eram simples, discretos, quase invisíveis aos olhos do mundo. E foi justamente a eles que aquela luz iluminou primeiro. Não porque soubessem mais, mas porque tinham o coração disponível.

Sejamos como eles: atentos no silêncio. Os pastores estavam acordados, vigilantes, mesmo numa noite vulgar. Às vezes, o extraordinário só aparece a quem per-

manece firme no cotidiano, sem perder a capacidade de se maravilhar.

Sejamos como eles: capazes de escutar. Quando o céu falou, eles não discutiram, não duvidaram, não se esconderam. Deixaram-se tocar pela mensagem que vinha do alto e, sem resistências, acolheram a esperança.

Sejamos como eles: prontos para caminhar. Depois do anúncio, reagiram. Levantaram-se, ganharam coragem e partiram, guiados apenas pela fé. A manhã ainda não despertara, mas eles já seguiam a luz.

Sejamos como eles: humildes diante do mistério. Ao encontrarem o Menino, não buscaram explicações... prostraram-se em adoração. Entenderam que Deus escolhe os simples para revelar a Sua grandeza.

Queremos ser como os pastores de Belém: gente de coração aberto, passíveis, alma sensível e olhar capaz de enxergar, no pequeno, o que é eterno! ■

Nicola Ghobar

O Santo Padre, na Solenidade da Imaculada Conceição

Na solenidade da Imaculada Conceição, o Papa Leão XIV pediu aos cristãos uma resposta livre e generosa como a de Maria. “O dom da plenitude da graça, na jovem de Nazaré, pôde dar fruto porque Ela, na sua liberdade, o acolheu aceitando o projeto de Deus”, disse o Santo Padre, da janela do apartamento pontifício, antes da recitação do *Ângelus*.

O dogma da Imaculada Conceição de Maria foi proclamado a 8 de dezem-

bro de 1854, através da Bula *Ineffabilis Deus*, a qual afirma a santidade da Virgem Santa Maria desde o primeiro momento da sua existência, sendo preservada do pecado original. “O milagre que aconteceu na concepção de Maria renovou-se para nós no Batismo: lavados do pecado original, tornámo-nos filhos de Deus, Sua morada e templo do Seu Espírito”, afirmou o Papa. “O Senhor age sempre assim: Concede-nos gran-

des dons, mas deixa-nos livres para os aceitar ou não”, acrescentou.

Da parte da tarde, Leão XIV participou pela primeira vez como Papa na emotiva saudação à Imaculada, junto da Imagem de Nossa Senhora da Conceição erguida na Praça de Espanha, em Roma. Com o cardeal vigário, D. Baldo Reina, e o presidente da Câmara de Roma, Roberto Gualtieri, e uma multidão de cerca de 30.000 fiéis, rezou ►

► uma oração e ofereceu à Imaculada rosas brancas.

“Após as portas santas, abram-se agora outras portas de casas e oásis de paz onde a dignidade floresça novamente, onde se ensine a não violência, onde se aprenda a arte da reconciliação”, disse o Papa. na oração que proferiu. Pediu a

intercessão da Imaculada, perante as mudanças que surpreendem a humanidade: “Inspira sonhos, visões e coragem, Tu que sabes mais do que qualquer outro que nada é impossível a Deus, e ao mesmo tempo que Deus não faz nada sozinho”. Recordando o “Sim” de Maria, o Papa rezou para que o Batismo continue a gerar

homens e mulheres que transformem a “cidade terrena em que se prepara a Cidade de Deus”. A oração concluiu com a entrega da cidade de Roma e do mundo à Virgem: “Imaculada, mulher de infinita beleza, cuida desta cidade, desta humanidade. Indica-lhe Jesus, leva-a a Jesus, apresenta-a a Jesus”. ■

TOME NOTA

O Senhor Patriarca entre nós

Neste mês de Dezembro, o Senhor Patriarca estará entre nós para, na Basílica dos Mártires, presidir:

- na terça-feira, dia 16, às 12h, à missa de Natal do Real Clube Tauromáquico;
- no sábado dia 20, às 17h, à Bênção das Grávidas, uma iniciativa do Presépio na Cidade.

Por sua vez, D. Sérgio Dinis, presidirá no dia 18, às 9h30, à missa de Natal da Guarda Nacional Republicana.

Conferência do Advento

Inserida no ciclo de conferências “Fé, Razão e Emoção”, Isabel Alçada Cardoso, docente da Faculdade de Teologia da UCP, dissertará sobre o tema “Origens do Natal e sua evolução”. A conferência terá lugar no Sábado, dia 13, no salão da Real Irmandade (Rua Almirante Pessanha, n.º 1). Participe!

Alegrias do Advento

Numa feliz organização conjunta da Confraria do Apóstolo Santiago, Academia Portuguesa de *Ex-Libris*, Real Circolo Francesco II di Borbone e Real e Irmandade do Santíssimo Sacramento, também neste Advento – que é tempo de espera ativa, portanto de partilha e solidariedade – promoveram, com grande adesão dos paroquianos e amigos, a habitual recolha de roupas e géneros alimentícios, bem como Quermesse de Natal. Na pró-

xima sexta-feira, dia 12, terá lugar, no Grémio Literário, o Jantar de Natal. Gente animada, esta...

Crismas (Iniciação Cristã de Adultos)

9 catequeses, (nos seguintes sábados, após a missa das 17h: dezembro, 6 e 27; janeiro, 3, 17 e 31; fevereiro, 14 e 28; março: 14 e 28; abril, participação nas cerimónias do Tríduo Pascal (dias 2, 3 e 4) Inscrições no Cartório dos Mártires, quanto antes. A 1.ª Catequese aconteceu no passado sábado, dia 6.

Concertos de Natal na Basílica dos Mártires:

- Domingo, 14 Dez, 15h: Grupo *Poliphonia*.
- Terça-feira, dia 16 Dez, 18h30: Escola de Música da JF de Santa Maria Maior.
- Domingo, dia 28 Dez, 10h: Atrios do Evangelho

Novenas

- 16 a 24 Dez: Menino Jesus de Praga
- 2 a 10 Jan: Santo Onofre
- 11 a 19 Jan: São Sebastião

Querendo recebê-las pelo *WhatsApp*, peça, por favor, enviando mensagem para o telm: 934705820

Calendário-Marcador 2025

A expectativa foi superada! Já está à sua disposição o Calendário-Marcador 2026, editado pela Basílica dos Mártires. Um belo “presentinho” de Natal...

Vigília de Natal e Missa “Te Deum”

Vigília de Natal para as Famílias: dia 24 Dez, às 18h30, na Basílica dos Mártires.

Missa “*Te Deum*”, no dia 31, às 23h30.

Santo Protetor 2026

Fiéis a esta antiga tradição das igrejas do centro da cidade, distribuiremos no final das missas celebradas no Primeiro Dia do Ano – na Missa *Te Deum* do Sacramento e nas outras – o Santo Protetor. Se sobejarem também os distribuiremos na Festa da Epifania do Senhor.

Ajude as Famílias de Belém

Foi a “caritativa” da Semana Jubilar, mas a venda de artesanato a favor das famílias cristãs, e de outras instituições de Belém, continua até ao fim de Dezembro.

Presépio na Cidade

(ver tudo em presepijonacidade.org)

Na sua XXVI edição, de onde irradia para as periferias mais periféricas (prisões, hospitais e lares).

Apresentação de livro

No dia 19 de dezembro, às 18h30, no Salão da Real Irmandade do Sacramento, (Rua Almirante Pessanha, n.º 1), será apresentado o livro “Basílica dos Mártires e outras igrejas do Chiado”. Presidirá à sessão o Senhor D. Alexandre Palma, Bispo auxiliar de Lisboa.

Que neste Natal, o Menino Jesus faça descer sobre todos nós abundantes bênçãos de alegria e de Paz!

Conecte-se connosco:



Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con.º Armando Duarte | Redacção: Basílica dos Mártires,

Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa | Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62

E-mail: bas.martires@sapo.pt

<https://www.facebook.com/BasilicadosMartires>